

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES DOS ALUNOS

Rodolfo Claudio da Cruz
Cristiane Santana de Arruda

RESUMO: O objetivo dessa produção científica é apresentar o posicionamento dos familiares dos estudantes em relação algumas problemáticas em virtude desse momento tão complexo em que nossa sociedade se encontra. A metodologia utilizada, fora um questionário através de formulário online com os familiares dos alunos da rede municipal de Cáceres-MT. Ao término da analisamos que a grande maioria dos familiares não é a favor do retorno presencial às aulas, e, que apesar das dificuldades enfrentadas por alguns ele consideram importantes as atividades que estão sendo realizadas.

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 está sendo marcado pela pandemia causada pelo Covid-19, no mês de março deste ano, escolas públicas e privadas do sistema de ensino brasileiro suspenderam as aulas em virtude do “novo Coronavírus”, e uma das medidas de prevenção à disseminação do vírus, foi e está sendo o distanciamento social. Destarte, a pandemia gerou uma radical alteração na rotina e no tempo da maioria dos brasileiros nos últimos meses, na educação, por exemplo, os professores foram obrigados a serem criativos para o conteúdo escolar chegar até seus alunos, e tantas outras adversidades na tentativa de garantir o direito à educação. Já para os familiares dos alunos a situação não é diferente, além das atividades escolares e os filhos permanecendo em tempo integral em casa, precisam lidar com tarefas e preocupações do trabalho e de casa, intensificando ainda mais as relações familiares. Como propõe a própria Constituição Federal:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

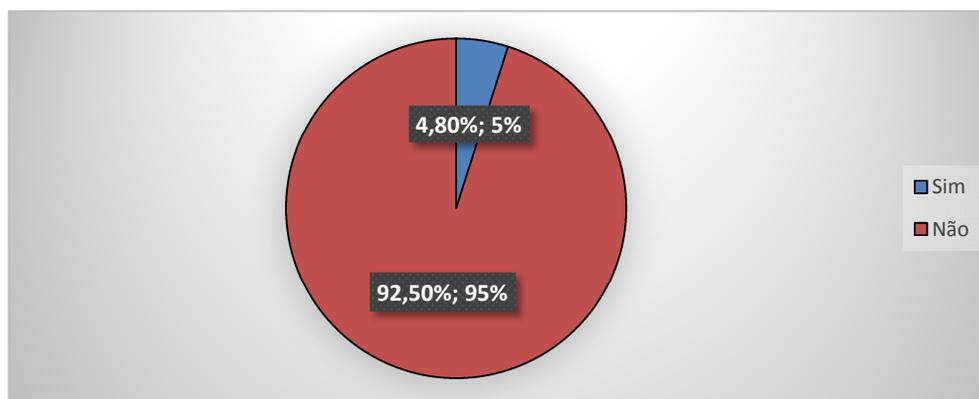
Deste modo, realizamos uma breve pesquisa com os familiares dos alunos da rede municipal de Cáceres-MT, por meio questionário *online* (Google forms), para analisar a concepção deles nesse momento tão complexo e delicado em que

nossa sociedade se encontra. Pois como a citação acima afirma, a educação é também um dever da família.

DADOS E RESULTADOS

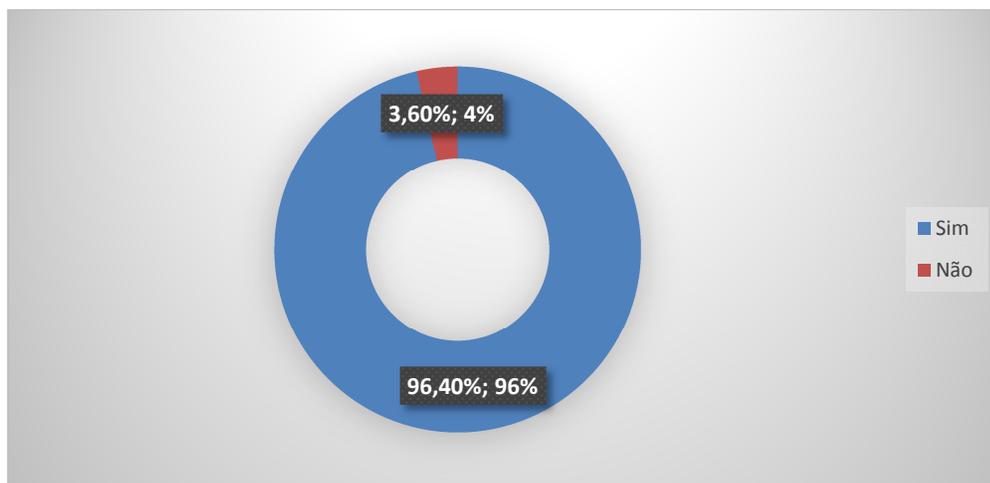
Utilizamos 3 (três) questões na elaboração desse texto com objetivo de analisar a concepção dos pais em virtude desse momento tão complexo que assola nossa sociedade. A primeira questão foi objetiva a indagar acerca do retorno às aulas presenciais.

Gráfico 1 - Você gostaria que as aulas presenciais voltassem, mesmo sem uma vacina?



Nessa questão, observa-se que 92,50% dos pais não gostariam que as aulas presenciais retornassem sem uma vacina, e menos que 5% manifestaram sua opinião sobre o retorno das aulas sem ter ainda uma vacina para o Covid-19. No cenário educacional, conforme a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), "crise" causada pelo Covid-19 resultou no encerramento das aulas em escolas e em universidades, afetando mais de 90% dos estudantes do mundo (UNESCO, 2020), essa informação demonstra que a maioria dos pais entrevistados demonstram estarem sensibilizados da gravidade atual em que o país e o mundo vivem.

Gráfico 2 - Você acha importante as atividades que o município tem enviado em forma de apostilas?



Observa-se que 96% dos pais reportaram que as entregas das apostiladas para os alunos realizarem atividades de determinado conteúdo escolar são importantes, e 4% responderam ao contrário. No município de Cáceres-MT, a emissão deste tipo de material foi orientado pelo Conselho municipal de Educação, pela Resolução Orientativa/005 e depois reafirmada pela Res.006/2020 em seu artigo 5º:

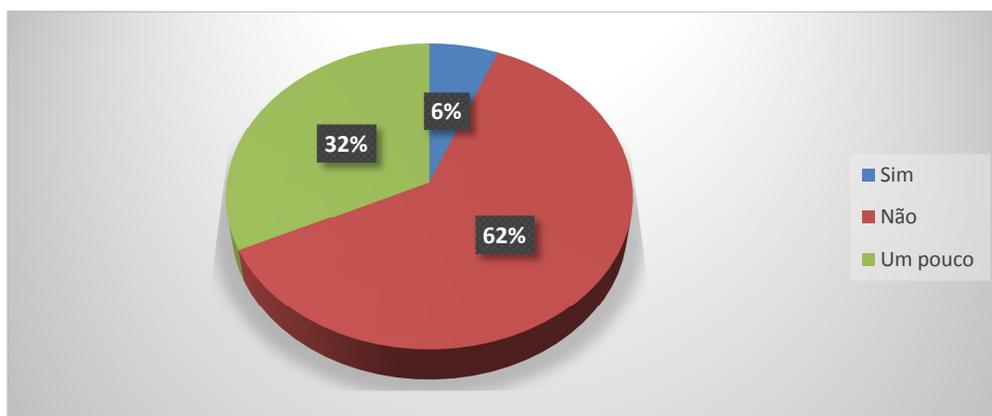
As instituições de ensino que não dispuserem de recursos da tecnologia de informação e comunicação poderão ofertar atividades complementares extraescolares impressas, na expectativa de interação entre professor/aluno/família e validação para cômputo de carga horária (RES.005/2020/CMEC).

Por meio desta orientação muitas escolas têm adotado a prática de elaboração das apostilas, na tentativa de manter um vínculo entre a escola e o aluno no processo de ensino aprendizagem, ainda mais que muitos alunos não possuem acesso à internet para acompanhamento das atividades remotas, restando apenas as atividades impressas como seu único meio possível de contato com as atividades escolares neste momento, como aponta Dias e Pinto:

Há ainda outros obstáculos graves, especialmente para alunos e professores mais empobrecidos, muitos deles localizados na periferia das grandes cidades ou na zona rural. Faltam computadores, aparelhos de telefonia móvel, software e Internet de boa qualidade, recursos imprescindíveis para um EAD que resulte em aprendizagem (2020, p.3).

Nessa perspectiva, o material apostilado, material este que é elaborado e de total autonomia do professor, levando em consideração o perfil dos seus alunos e suas peculiaridades, é um dos meios que tem sido mais utilizados para alunos e os professores para um diálogo mesmo que à distância, no sentido de que não se perca esse elo de aprendizagens, pois dessa forma a atividade impressa emerge como uma ferramenta de longo alcance para atingir aqueles que não possuem meios tecnológicos a fim de acessarem os conteúdos das atividades remotas.

Gráfico 3 - Você tem dificuldades em auxiliar a criança com as atividades da apostila?



A maioria dos respondentes, 62% disseram não encontrar dificuldades quanto o auxílio dos filhos com as apostilas, 32% disseram possuir um pouco de dificuldades e 6% possuem maior dificuldades. Poderíamos adotar várias explicativas para os dados resultantes desta pesquisa, porém levaremos como possível justificativa a questão do chamado capital cultural¹, sobre isso, Portela (2020), salienta que as famílias que possuem capital cultural mais afluentes, logicamente possui estruturas de amparo maior para seus filhos, incluindo o suporte educacional, mesmo se tratando de uma educação domiciliar, neste período, e, ressalta-se aqui o sinônimo de material cultural, que não se resume apenas em “bens materiais”, mas sim em uma gama de atributos e ativos sociais, o que talvez

¹ Em "Cultural Reproduction and Social Reproduction" (1977), Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron apresentaram o capital cultural para explicar conceitualmente as diferenças entre os níveis de desempenho e desempenho acadêmico das crianças dentro do sistema educacional da França nos anos 60. O capital cultural compreende os ativos sociais de uma pessoa (educação, intelecto, estilo de discurso, estilo de vestuário, etc.) e inclui o conhecimento cultural acumulado que confere status social e poder.

explique essa porcentagem de 62%, não nos detemos aqui nos fatores que implicam no resultado do capital cultural, que incluem as inúmeras desigualdades, até mesmo por estas já terem sido pontos de reflexões nas outras duas questões anteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos a importância de entender todos os sujeitos envolvidos no processo educacional dando foco na família do aluno, pois a mesma ocupa um papel efetivo central de suma importância desse momento pandêmico e de atividades remotas, apesar de ser um momento atípico da realidade atual a grande maioria ainda compreende que ainda não é o momento para o retorno às aulas, e, que apesar das dificuldades enfrentadas por alguns ele consideram importantes as atividades que estão sendo realizadas.

Ponderamos que com a pandemia, seja uma oportunidade para um compromisso maior com a educação no Brasil, além disso, ressaltamos a importância de buscar os melhores caminhos, que serão sempre aqueles que prezam pela inclusão e garantia do direito à educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

DIAS, Éricka; PINTO, Fátima C.F. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação** Print version ISSN 0104-4036 On-line version ISSN 1809-4465 Ensaio: aval.pol.públ.Educ. vol.28 no.108 Rio de Janeiro Jul./Sept. 2020. Disponível em : <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v27n104/1809-4465-ensaio-27-104-0449.pdf> . Acesso em: set. de 2020.

PORTELA, Romualdo; ARRETECH, Marta. **O contexto da pandemia e o direito à educação: desafios e perspectivas.** UFES. Espírito Santo, 21/09/2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lxwtvxwOawM> . Acesso em: set. de 2020.

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 005/CMEC/MT de 01 de julho de 2020, que dispõe sobre: **Normas a serem adotadas pelas Instituições de Ensino do Sistema Municipal de Ensino de Cáceres-MT, enquanto perdurar as orientações públicas e sanitárias sobre a situação de pandemia pelo COVID-19.** Cáceres, 2020.

UNESCO. **A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19.** Paris:

Unesco, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>. Acesso em: set. de 2020.